XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Espaço público de lazer e sociedade

Jéssika Paiva França[1]

Resumo

A experiência de lazer, partilhada nos espaços públicos da cidade, configura-se como um elemento cultural, fortalecido na sociedade contemporânea, comumente associado à qualidade de vida e sociabilidade. Ele vem consolidando-se como direito social, por alcançar, no urbano, maior ressonância. É no espaço de domínio público que o lúdico, enquanto constructo cultural, se reformula e se propaga, por meio das diversas formas comunicativas. É onde a singularidade humana é revelada, adquirindo visibilidade. Este artigo trata da experiencia de lazer na Orla Portal da Amazônia em Belém do Pará partindo da compreensão de que o espaço público é social, e, por este motivo, é reflexo das relações de produção e, com elas, das relações de poder (Lefebvre, 1991; 2006). Tem como objetivo analisar a dialética relação entre as categorias espaço público, lazer e sociedade partindo de um estudo de caso representativo na composição do turismo local. O processo metodológico seguiu uma abordagem qualiquantitativa, envolvendo além de revisão da literatura, a pesquisa de campo, realizada nos anos de 2014 e 2016, respectivamente. É importante destacar que este espaço foi inaugurado parcialmente pela prefeitura local no ano de 2012. Mesmo constituindo-se em uma obra inacabada, pode ser considerado como o maior espaço público de lazer, situado em orla urbana, no município de Belém, quando analisado em termos de escala, funcionalidade e potencial para agregação de pessoas. Os resultados obtidos através de pesquisa de campo, apontam ser este um *lócus* favorável à realização de práticas de lazer como: O skatismo, ciclismo, patinação, além das caminhadas, corridas e contemplação da paisagem ribeirinha. É importante ressaltar que, se trata de um novo atrativo turístico na cidade, com grandes possibilidades de interação visual com o rio, mesmo considerando que ele, o rio, foi pouco aproveitado na concepção projetual no que se refere à dinamicidade das práticas de lazer.

Palavras-chave: Espaço público; Lazer; Turismo; Sociedade; Orla.

[1] Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Política Pública e Serviço Social (UFPA). Bacharel em Turismo (UFPA). Docente da Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará (UFPA). Link para currículo Lattes. http://lattes.cnpq.br/6056182612110122. E-mail: francafarah@gmail.com

XV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
19 a 21 de setembro de 2018 – São Paulo/SP

Public space of leisure and society

Abstract

The leisure experience, shared in the public spaces of the city, is configured as a cultural element, strengthened in contemporary society, commonly associated with quality of life and sociability. It has been consolidating itself as a social right, because it achieves greater resonance in the urban area. It is in the space of the public domain that the playful, as cultural construct, is reformulated and propagated, through the various communicative forms. It is where the human singularity is revealed, gaining visibility. This article deals with the leisure experience at Portal da Amazônia Border in Belém, starting from the understanding that the public space is social, and for this reason is a reflection of the relations of production and, with them, of power relations (Lefebvre, 1991; 2006). It aims to analyze the dialectic relationship between the categories public space, leisure and society starting from a representative case study in the composition of local tourism. The methodological process followed a qualiquantitative approach, involving in addition to literature review, the field research, carried out in the years of 2014 and 2016, respectively. It is important to emphasize that this space was partially inaugurated by the local city hall in 2012. Even though it is an unfinished work, it can be considered as the largest public space for leisure, located on the urban border, Belém city, when analyzed in terms of scale, functionality and potential for aggregation of people. The results obtained through field research indicate that this is a favorable locus for the realization of leisure practices such as skatism, cycling, skating, besides hiking, racing and contemplation of the riverside landscape. It is important to emphasize that this is a new tourist attraction in the city, with great possibilities of visual interaction with the river, even considering that it, the river, was little used in conceptual design with regard to the dynamicity of leisure practices.

Keywords: Public space; Recreation; Tourism; Society; Border